

Primeira especialização em Composites começa em 2009

Criado em parceria da Abmaco – Associação Brasileira de Materiais Compósitos, o curso de especialização – pós-graduação em Compósitos da Universidade Positivo (Curitiba, PR) está com as inscrições abertas. Conheça as linhas gerais do curso A Revista entrevistou Jorge Tamura, professor orientador do curso, e Gilma Lima, presidente da Abmaco

Revista Composites: Em que consiste o curso de especialização em materiais compósitos lançado pela Universidade Positivo em parceria com a Associação Brasileira de Materiais Compósitos? Formalmente, o curso equivale a uma pós-graduação? Por favor explique.

Jorge Tamura: O curso visa formar especialistas para um mercado em ascensão carente desses profissionais. Formalmente, o curso é uma pós-graduação, onde os participantes que conseguirem aprovação em todas as disciplinas/ módulos do curso (mínimo: conceito C), com frequência mínima de 75% por módulo, receberão ao final o certificado de Especialista (conforme Resolução 01/07 do CNE de 08/06/07).

Como aconteceu a iniciativa de criar o curso? Quais os objetivos que a direção da Universidade Positivo teve em mente ao criar o curso? Existem passos posteriores já sendo cogitados pela universidade?

Jorge Tamura: A iniciativa surgiu a partir de conversa com o Sr. Gilmar Lima (presidente da Abmaco) na qual ele manifestou a intenção de criar um curso de especialização em materiais compósitos. Decidimos formatar essa especialização por termos um longo histórico de projetos em parceria e por ser também professor do curso de Design – Projeto de Produto da Universidade Positivo. Vale lembrar que o curso de Design da Positivo, em consonância com as necessidades das indústrias, busca oferecer ao aluno capacitação técnica condizente com as expectativas de mercado, maiores oportunidades de colocação e ascensão profissional. Esse curso oferece ainda, no programa de pós-graduação, os cursos de Branding - Gestão de Marcas, Design de Interiores, Design Editorial e Ecodesign.

Em que consistirá o curso? Qual será a sua duração? Como irá dividir-se a grade horária do curso em termos de base teórica e atividades práticas? Já se tem uma idéia de quais serão as disciplinas e o conteúdo programático?

Jorge Tamura: O curso, como um todo, terá como objetivo maior, em termos de competências, capacitar o aluno a especificar materiais, processos, e materiais compósitos dentro de uma realidade industrial. Com carga horária de 430 horas/aula, o curso abordará os seguintes temas: Materiais,

Processos, Ensaio dos materiais, Caracterização mecânica dos compósitos, Vida útil do compósito, Design e Projetos em compósitos, e Custos e preços de produtos em compósitos. O corpo docente do curso será composto dos seguintes profissionais: Waldomiro Moreira, Luiz Orro, Gilmar Lima, Amélia Severino Ferreira e Santos, Silas Derenzo, Antonio Carvalho, José Duarte Paes, Paulo Camatta, Fernando Lima Viana, Fabricio Pires de Lima, Renan Holzmann, Jean-Pierre Cauchois e Jorge Yoshio Tamura. O curso terá periodicidade semanal e durará 15 meses, sendo que a aula inaugural será dia 19 de março de 2009, às 19h30.

O curso busca servir para formar profissionais para o mercado de compósitos, em grande crescimento. Quantos profissionais o sr. estima que vão ser formados nos próximos anos para o setor? Existem parcerias com empresas do setor, para aproveitamento imediato dos profissionais formados pelo curso?

Jorge Tamura: Esperamos formar 35 especialistas em materiais compósitos para o ano de 2010. Segundo Lima, o Brasil carece de profissionais com este tipo de conhecimento e esperamos, portanto, atender a essa demanda de mercado. Para isso a Abmaco e a Universidade Positivo firmaram parceria na estruturação deste curso de especialização.

Dados básicos do curso

Inscrição: de 25/11/2008 a 06/03/2009.

Seleção: Análise da ficha de inscrição e, caso necessário, entrevista com o coordenador e/ou prova seletiva. O resultado estará disponível a partir de 9 de março de 2009.

Vagas: 35

Público: Profissionais com formação de tecnólogo ou graduação em Design, Química, e engenharias mecânica, civil, materiais, naval e aeronáutica e arquitetura.

Taxas: Pré-matrícula (boleto bancário de R\$ 150,00) descontada na taxa de matrícula. Ex-alunos da Universidade Positivo (graduação e pós-graduação) são isentos dessa taxa.

Investimento: Matrícula + 14 parcelas de R\$ 645,00

“A meta é consolidar os três primeiros cursos em 2009”, disse Gilmar Lima, da Abmaco

O curso de especialização em composites da Universidade Positivo é o primeiro do Brasil. Quais outras entidades estão estudando a possibilidade de cursos similares?

Gilmar Lima: Em 2009, a Abmaco apoiará e organizará o curso de especialização em compósitos em parceria com três universidades: a Positivo do PR (a primeira em apoiar o projeto), a PUC-PR e o Instituto Mauá em São Paulo. Apesar de termos várias solicitações para novos cursos em 2009 em todo Brasil, focaremos nossos esforços nessas três universidades. O foco do curso é muito prático e irá preparar, de forma única, excelentes profissionais nesta área. Sabendo-se que o tempo médio de treinamento de um especialista e técnico neste segmento varia de 5 a 10 anos, com este curso de pós-graduação estaremos diminuindo drasticamente este tempo, além de prepararmos estes profissionais de forma genérica e principalmente atualizada. Cada módulo terá uma palestra de profissionais renomados do segmento, inclusive internacionais, além de visitas a grandes empresas deste mercado. Eu não tenho dúvida de que os participantes deste curso serão extremamente diferenciados e valorizados.

O livro Compósitos I, recentemente lançado pela Abmaco, foi idealizado para servir de material didático?

Gilmar Lima: Sim, os módulos e conteúdo do curso de especialização são baseados no livro Compósitos I. O único que não está no livro é a formação de custos e preços.

Qual a demanda estimada do mercado por profissionais formados em transformação de composites? Quais os mercados que demandam mais mão-de-obra formada?

Gilmar Lima: Nós estimamos que a demanda esteja próxima a 10 mil profissionais, principalmente pelo forte crescimento deste mercado (15 % ano ano), e do aumento significativo de novos projetos utilizando estas tecnologias e materiais. Os mercados que mais demandam estes profissionais são os mercados automotivo, transporte, construção civil, náutico, aeronáutico e de energia eólica. É importante notar que esta necessidade está em toda cadeia produtiva, indo dos fabricantes de matéria-prima, passando pelos distribuidores, transformadores até o usuário final. Como exemplo deste último, temos as grandes montadoras e construtoras.

Quais os próximos passos que a Abmaco deve desenvolver para fomentar novos cursos de especialização em composites no Brasil e na América Latina?

Gilmar Lima: Nós já temos solicitações de mais quatro universidades do país para realização do mesmo curso. Mas, antes de fomentarmos novos cursos, a Abmaco tem como estratégia consolidar estes três primeiros cursos em 2009 e, principalmente garantir a qualidade dos profissionais formados. Quanto à América Latina, acreditamos que seja um grande mercado, mas a nossa prioridade a curto prazo será o desenvolvimento e educação dos profissionais brasileiros. O nosso sonho e luta está apenas começando. Em linhas gerais, estaremos realizados no momento que tivermos um curso de especialização de compósitos em cada estado do Brasil (se possível, em mais de uma universidade), e quando a disciplina de compósitos for obrigatória nos cursos regulares de engenharia. Espero ver isto antes do término do meu mandato, em 2009.

